



O SENSORIAMENTO REMOTO COMO FERRAMENTA PARA CARACTERIZAÇÃO DO USO DA TERRA NO MUNICÍPIO DE GUATAMBU¹

Evandro Perin²
João Henrique Zöehler Lemos³
Murilo Henrique Milani⁴

Categoria: Ensino⁵

Resumo: O conhecimento geográfico é responsável pelo reconhecimento do eu perante o meio, o espaço, este que é o caminho e o fim, a plena totalidade da vida humana. A evolução das técnicas que permitem a compreensão do espaço e a materialidade da ação humana, dão a ciência geográfica mecanismos precisos de análise, onde a interpretação através de imagens de satélite proporciona uma exata reprodução dos elementos espaciais. Deste modo o Sensoriamento Remoto se insere e é utilizado para a observação da produção espacial, onde no componente curricular que leva o mesmo nome, conseguimos analisar as formas de uso da terra do município de Guatambu, realizando também visitas a campo para a identificação das classes de uso, tendo assim critérios estabelecidos para a categorização das formas variadas da (re)apropriação humana das possibilidades existentes no território. Com a captura de imagens de satélite obtemos registros importantes para a percepção do que é modificado, além de podermos comparar as dimensões destas (modificações) em recortes temporais específicos. O contexto socioeconômico que o município está conexo reflete no modo com que a terra é utilizada e seus predomínios, servindo de fonte de matéria prima para os fluxos agroindustriais presentes na região oeste do estado de Santa Catarina. Consideramos cinco categorias de uso: 1) vegetação nativa, que teve uma redução significativa entre os anos de 2005 e 2016; 2) mosaico agropecuário, com uma estabilização entre este intervalo de tempo, tendo uma parte de sua área destinada agora ao cultivo de eucalipto e pinus; 3) silvicultura, com um crescimento proporcionalmente maior que os outros usos; 4) massa aquática, destacando-se a sua evolução especialmente pela implementação de PCHs e UHEs; e 5) mancha urbana, com crescimento expressivo na sede do município, além de expansão nas áreas noreste e sudeste.

¹ Trabalho desenvolvido no componente curricular de Sensoriamento Remoto ministrado pelo Prof. Dr. Ederson do Nascimento.

² Graduando em Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: eperin45@gmail.com.

³ Graduando em Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, bolsista de iniciação científica FAPESC, contato: joao.zoehler@gmail.com.

⁴ Graduando em Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: murilomilani@hotmail.com.

⁵ Formato: apresentação oral.



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489



Palavras-chave: Sensoriamento Remoto. Geotecnologia. Guatambu. Uso da terra.